

notícias do Jardim

número 25 - julho / 2007



Diretor de Administração do JB propõe novas iniciativas para aumento da receita e orçamento

“Notícias do Jardim” inicia a série de entrevistas com os novos diretores do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. O diretor de Administração e Finanças (DIRAD), Renato Cader, inaugura a série focalizando as iniciativas para aumentar a receita e reduzir as despesas, promover o desenvolvimento contínuo e de capacitação dos servidores e reformular as estruturas e processos da instituição, considerados os principais eixos de sua gestão.



Diretor da DIRAD, Renato Cader

1- Quais as novas diretrizes da Diretoria de Administração e Finanças?

As principais diretrizes são a missão institucional como foco principal no desenvolvimento das atividades de gestão, a gestão pela melhoria contínua, a comunicação eficaz e sinergia entre as unidades, o trabalho em equipe e a continuidade do orçamento participativo com maior transparência. Isso sem falar na busca permanente da motivação dos servidores e o comprometimento da administração e dos próprios servidores com a missão do instituto e das competências de cada unidade.

2- Dentro dessas novas diretrizes, quais seriam os objetivos principais?

Temos três grandes objetivos que chamaria de macro objetivos: a reformulação das estruturas e processos, o aumento da receita e redução das despesas e a promoção do desenvolvimento contínuo e da capacitação dos servidores. A respeito do aumento da receita e orçamento, primeiramente com relação a arrecadação e ao sistema de bilheteria, contratamos uma empresa que desenvolverá um novo sistema de arrecadação e a qualidade de atendimento ao cliente. Os pontos de bilheteria estão sendo realocados para melhorar a operação de arrecadação. Há determinadas iniciativas que dependem de outras unidades que são a possibilidade de convênios e acordos de cooperação e revisão da política de preços, não só de ingressos mas também de outras fontes de arrecadação. Com relação à redução de despesas, implementamos uma série de iniciativas nos setores de recursos materiais e de contratos e também com outras áreas visando redução de gastos com energia, água, papel, toner, com resultados concretos. Outra iniciativa para aumentar a dotação orçamentária foi à reunião com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, a quem solicitamos um acréscimo na lei orçamentária 2008. O mesmo pedido foi feito à ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, ao secretário-executivo, João Paulo Capobianco e secretário de Orçamento, Gerson Galvão. O Jardim Botânico tem crescido e, conseqüentemente,

suas despesas também. Destaco também a inclusão de três novas ações no Plano Plurianual - PPA. Em junho, participei em Brasília de reuniões com representantes das secretarias de planejamento e investimentos estratégicos e da secretaria de orçamento federal do ministério do planejamento, da secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos do ministério do Planejamento e outra na secretaria de Orçamento Federal, para reforçar o

pedido de aumento de dotação orçamentária e a inclusão das ações no PPA, já aprovada. São elas: conservação do arboreto, novo Museu do Meio Ambiente e outra para a Procuradoria Jurídica, voltada para a regularização da questão fundiária.

3- Como se dará a interface da Dirad com as demais diretorias do Jardim Botânico?

Já estão sendo realizadas reuniões periódicas com as diretorias e coordenações, tendo como pauta fixa o orçamento e assuntos relacionados a compras, recursos logísticos e humanos. Realizaremos também um seminário para todos os servidores, no dia 1º de agosto, das 9h às 12h, no auditório do Solar da Imperatriz. São as iniciativas que considero voltadas para a melhoria da interface da Dirad com seus “clientes”. Incluo também o “Fale com a Dirad”, através do qual todos os servidores poderão tirar dúvidas sobre a gestão de recursos logísticos, humanos, financeiros e orçamentários e quaisquer processos no âmbito da diretoria.

4- Quais as inovações que você destacaria nesse novo perfil de gestão?

A elaboração de uma nova estrutura regimental e regimento interno já pode ser considerada uma inovação. As compras “verdes”, com inclusão de princípios ambientais nos editais de licitação contribuirão para o aperfeiçoamento da aquisição de produtos e serviços sustentáveis. Outra inovação é a contratação de nova empresa de segurança patrimonial, com princípios de qualidade na área de segurança. Outra iniciativa diz respeito à área da informática. A idéia é que, no próximo ano, possamos melhorar nosso parque tecnológico e também aumentar a visibilidade, periodicidade e quantidade das informações gerenciais do Jardim Botânico.

Projeto “Histórias no Jardim” promove palestras sobre os 200 anos - A memória do JB, que em junho de 2008 completa 200 anos, e a chegada da família real ao Brasil são temas de palestras dentro do projeto “Histórias no Jardim”. No dia 7 de agosto, às 10h, haverá a palestra da pesquisadora da Casa Rui Barbosa, Isabel Lustosa, que abordará como a chegada de d. João VI ao Brasil, em 1808, marcou o início de uma era de grandes transformações ocorridas na cidade do Rio de Janeiro, sob o tema “O florescimento do Rio: as mil e uma novidades do período joanino”. O evento é gratuito e aberto ao público. Os interessados deverão se inscrever no Centro de Visitantes. Outras informações podem ser obtidas nos telefones: 3874 1804 / 3874 1214.